
As origens da psicanálise de crianças no Brasil

Jorge Luís Ferreira Abrão

Mestrando em Psicologia FCL/UNESP/Assis – FAPESP

A presente pesquisa tem por objetivo apresentar de forma sistematizada os principais eventos que caracterizam o desenvolvimento histórico da psicanálise de crianças no Brasil, no período que antecede a criação das sociedades de psicanálise.

Durante a coleta de dados foram utilizadas duas fontes históricas, análise da bibliografia existente sobre o tema, publicada durante as décadas de 20 a 40, e realização de entrevistas com profissionais que participaram da implantação da psicanálise de crianças no Brasil.

Os resultados obtidos permitem-nos distinguir duas etapas distintas, porém complementares, que caracterizam o desenvolvimento da psicanálise de crianças no país na fase anterior às sociedades de psicanálise.

O primeiro período, que teve como marco inicial a publicação em 1927 do livro *A Psychanalyse na Educa-*

ção, de Deodato de Moraes, caracteriza-se pela divulgação de informações sobre psicanálise de crianças, sobretudo no meio educacional. Além desse autor destacaram-se: Porto-Carrero, Gastão Pereira da Silva, Arthur Ramos e Hosannah de Oliveira.

O segundo período caracteriza-se pela aplicação dos conhecimentos relativos à psicanálise de crianças à higiene mental escolar, por intermédio das clínicas de orientação infantil que prestavam assistência médica e psicológica à crianças com problemas escolares. Com essa finalidade foi criada no Rio de Janeiro em 1934 a seção de ortofrenia e higiene mental coordenada, por Arthur Ramos, e em São Paulo em 1938 a seção de higiene mental escolar, dirigida por Durval Marcondes com colaboração de Virginia Bicudo e Lygia Amaral.